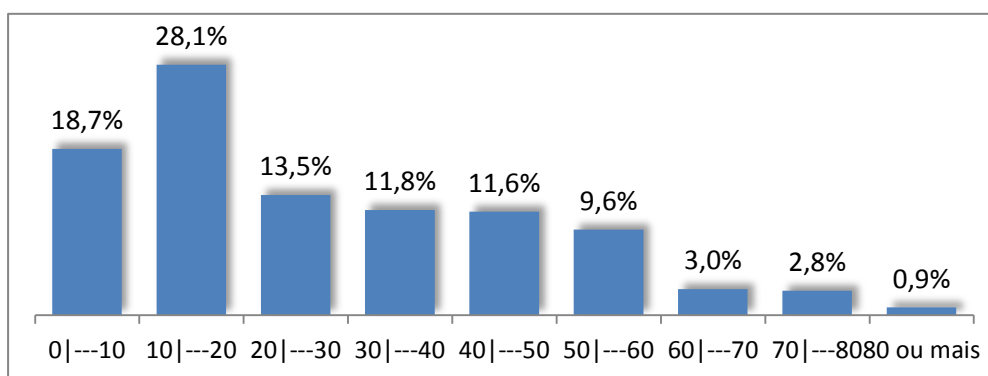
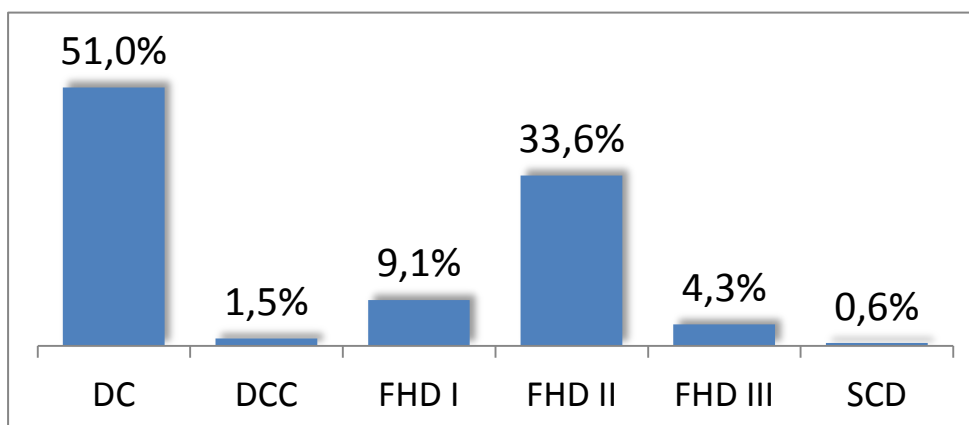


Figura 1: Gráfico da distribuição da faixa etária dos pacientes com dengue



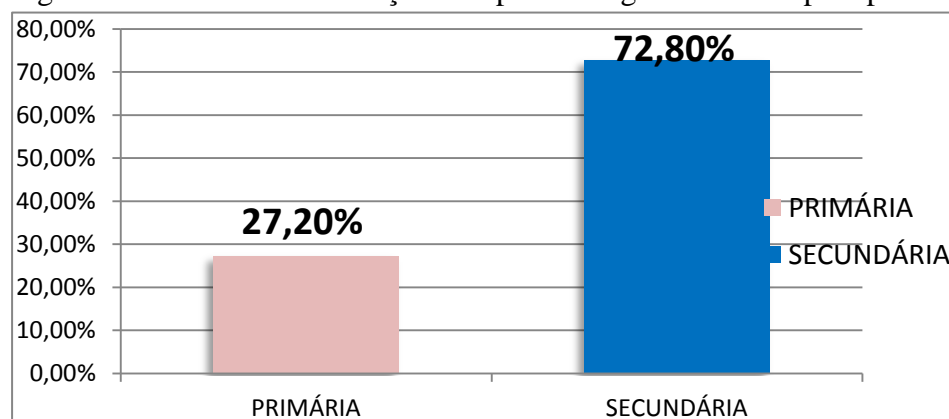
Fonte: Avaliação dos critérios para definição de caso de dengue hemorrágica/síndrome do choque de dengue utilizados na vigilância epidemiológica.

Figura 2: Gráfico da distribuição da forma clínica contraída pelo paciente



Fonte: Avaliação dos critérios para definição de caso de dengue hemorrágica/síndrome do choque de dengue utilizados na vigilância epidemiológica.

Figura 3: Gráfico da distribuição do tipo de dengue contraído pelo paciente



Fonte: Avaliação dos critérios para definição de caso de dengue hemorrágica/síndrome do choque de dengue utilizados na vigilância epidemiológica.

Tabela 1: Intensidade de linfócitos por Forma Clínica

		Forma				Total
		DC		FHD		
		f	%	f	%	
Intensidade	Alta	98	0.36	172	0.64	270
	Baixa	186	0.68	85	0.32	271
Total		284		257		541

Fonte: Avaliação dos critérios para definição de caso de dengue hemorrágica/síndrome do choque de dengue utilizados na vigilância epidemiológica.

Tabela 2: Intensidade de linfócitos atípicos por Forma Clínica

		Forma				Total
		DC		FHD		
		f	%	f	%	
Intensidade	Alta	92	0.34	177	0.66	269
	Baixa	191	0.71	78	0.29	269
Total		283		255		538

Fonte: Avaliação dos critérios para definição de caso de dengue hemorrágica/síndrome do choque de dengue utilizados na vigilância epidemiológica.

Tabela 3: Relação entre Intensidade de linfócitos e linfócitos atípicos e Forma Clínica

Relação	χ^2 p-valor	Odds Ratio (Alta / Baixa)		
		Valor	L. Superior	L. Inferior
Intensidade L x Tipo	0,00	0,260	0,372	0,182
Intensidade LA x Tipo	0,00	0,212	0,306	0,147

Fonte: Avaliação dos critérios para definição de caso de dengue hemorrágica/síndrome do choque de dengue utilizados na vigilância epidemiológica.

Tabela 4: Relação quantidade de linfócitos por tipo de infecção

		Tipo de infecção				Total
		PRIM		SEC		
		f	%	f	%	
Intensidade	Alta	31	0.11	239	0.89	270
	Baixa	116	0.42	155	0.58	271
Total		147		394		541

Fonte: Avaliação dos critérios para definição de caso de dengue hemorrágica/síndrome do choque de dengue utilizados na vigilância epidemiológica.

Tabela 5: Relação quantidade de linfócitos atípicos por tipo de infecção

		Tipo de infecção				Total
		PRIM		SEC		
		f	%	f	%	
Intensidade	Alta	35	0.13	234	0.87	269
	Baixa	112	0.41	157	0.59	269
Total		147		391		538

Fonte: Avaliação dos critérios para definição de caso de dengue hemorrágica/síndrome do choque de dengue utilizados na vigilância epidemiológica.

Tabela 6: Relação entre Intensidade de linfócitos e linfócitos atípicos e Tipo de Infecção

Relação	X ² p-valor	Odds Ratio (Alta / Baixa)		
		Valor	L. Inferior	L. Superior
Intensidade L. x Tipo	0,00	0,173	0,111	0,270
Intensidade LA. x Tipo	0,00	0,210	0,136	0,322

Fonte: Avaliação dos critérios para definição de caso de dengue hemorrágica/síndrome do choque de dengue utilizados na vigilância epidemiológica.

Gráfico 4: Distribuição da mediana dos linfócitos

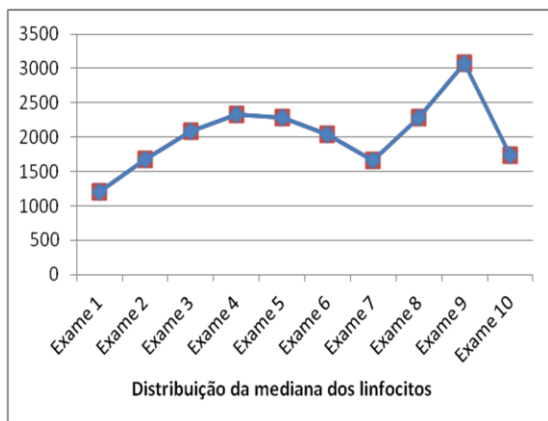
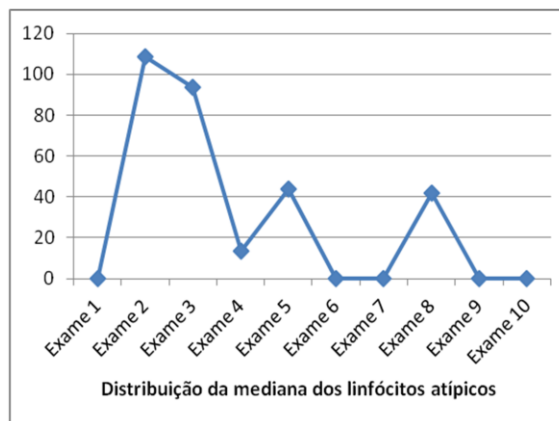


Gráfico 5: Distribuição da mediana dos linfócitos atípicos



Fonte: Avaliação dos critérios para definição de caso de dengue hemorrágica/síndrome do choque de dengue utilizados na vigilância epidemiológica.